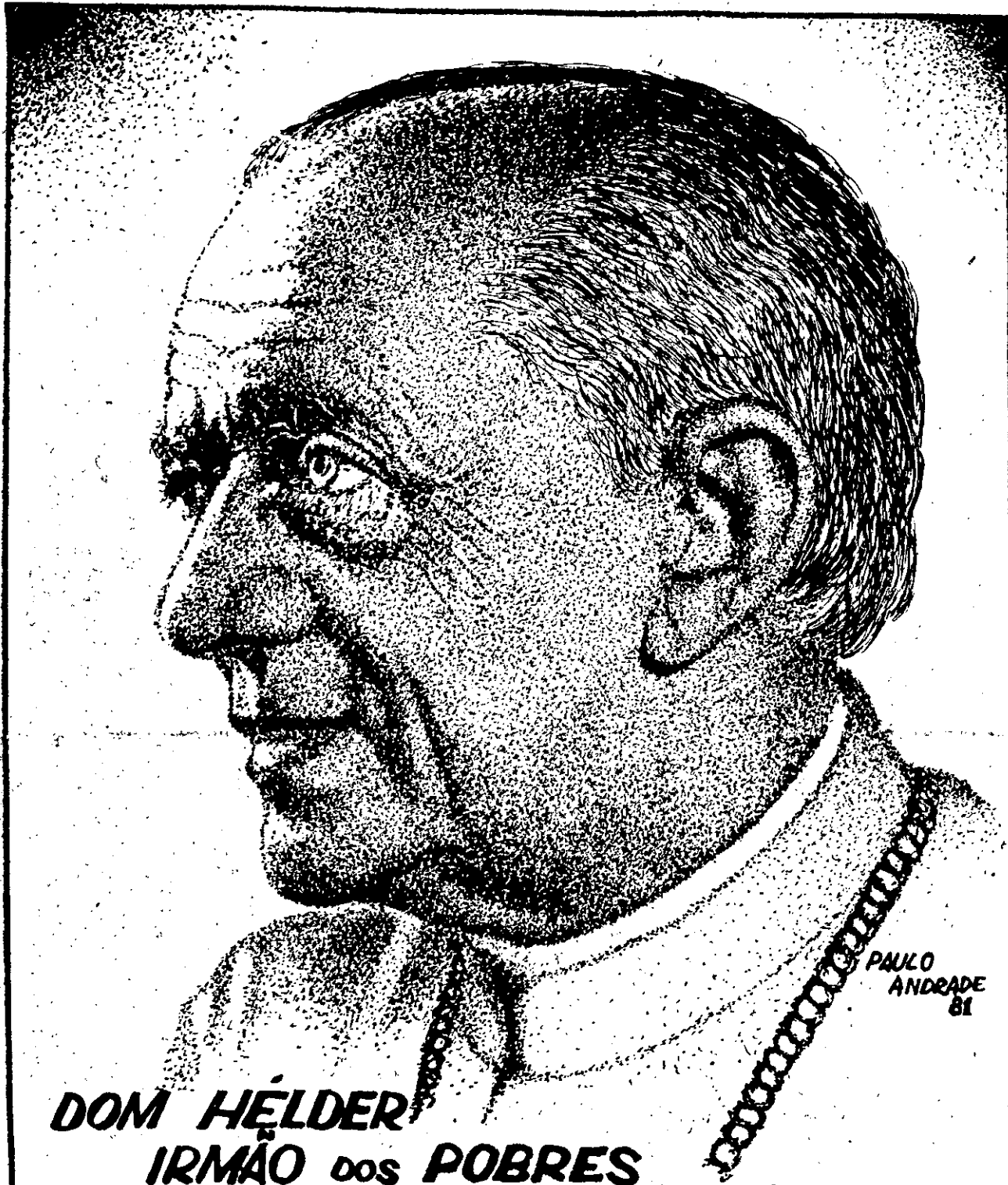


# ADEEESA

PRÓPRIA  
25 AGO 1981  
SE

Órgão Informativo da Diocese de Propria  
no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se  
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 402 — Propria, Se.  
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 668 - PROPRIÁ - SERGIPE - AGOSTO DE 1981.



PAULO  
ANDRADE  
81

**DOM HELDER**  
**IRMÃO DOS POBRES**  
**50 ANOS DO SEU SACERDÓCIO**  
1931-1981

Dom Helder Câmara comemorou no dia 15 deste mês cinquenta anos de sacerdócio. No dia 16, em Recife, a data foi celebrada com grande solenidade. Dom Helder concelebrou a Santa Missa, no Estádio "GERAL D'ÁO", que ficou totalmente lotado. Lá estavam mais de 20 mil pessoas. Três cardeais, mais de trinta bispos e mais de cem sacerdotes tomaram parte na concelebração. Cantos populares acompanharam as cerimônias com grande participação da assistência. Lá estava também, representando a Diocese, o bispo de Propria, Dom Helder renovou seus compromissos com o povo por entre os aplausos da multidão.

Dom José Maria Pires, Arcebispo de João Pessoa, fez a saudação oficial, contando pormenorizadamente a vida de Dom Helder. Mostrou como Dom Helder começou sua vida de padre trabalhando para o povo, mas compreendeu depois que o mais importante é trabalhar com o povo.

#### UMA EXPOSIÇÃO.

No Palácio dos Manguinhos, foi feita uma exposição da vida e das atividades de Dom Helder. Lá se viam as numerosas medalhas que recebeu, através de sua vida, quer no Brasil, quer em outros países. Lá estavam os diplomas universitários (mais de vinte e cinco) recebidos em diversas Universidades estrangeiras. Notícias em jornais de diversas línguas, livros por ele publicados dentro e fora do Brasil, Também se podia admirar uma maquete das principais quadras de sua vida, desde o Ceará até Recife.

#### REUNIÃO DOS BISPOS.

Os cardeais e bispos presentes à solenidade realizaram uma importante reunião no velho Seminário de Olinda e passaram em revista os últimos acontecimentos do país. Ficou bem claro que é da obrigação da Igreja promover a educação política do povo, o que já vem sendo feito em muitas dioceses. Várias cartilhas de orientação política foram já elaboradas para uso do povo.

SENHOR, QUEM HÁ DE MORAR EM VOSSA CASA ?  
QUEM HABITARÁ EM VOSSA MONTANHA SANTA ?  
O QUE VIVE NA INOCÊNCIA E PRÁTICA A JUSTIÇA,  
O QUE PENSA O QUE É RETO NO SEU CORAÇÃO  
CUJA LINGUA NÃO CALUNIA. (Sl. 14, 2-3)

## O PAPA JOAO PAULO 2º SAIU DO HOSPITAL.

Após três meses de hospitalização, decorrente do atentado que sofreu no dia 14 de maio pp., o Papa João Paulo Segundo saiu do hospital Gemelli e já deu a sua bênção no domingo 16 do corrente ao povo que estava reunido na Praça São Pedro em Roma.

Segundo o médico que tratou do Papa, "será preciso pelo menos um mês e meio de convalescência" para que João Paulo 2º possa retomar aos poucos as suas atividades. Conforme foi noticiado, o Papa passará esse tempo na residência de verão em Castelgandolfo, ao sul de Roma.

Junto com João Paulo 2º, agradecemos a Deus por ter dado nova saúde para continuar as suas peregrinações de Justiça e Paz, em favor particularmente dos mais pobres desta terra.

Assim se expressava o Papa no dia 18 de fevereiro deste ano: DEFENDER A DIGNIDADE HUMANA NÃO É LUXO PARA A IGREJA. - "A Igreja, sendo Igreja dos Pobres, falará a



linguagem das bem-aventuranças a todos os povos, a todos os grupos ou categorias profissionais, a todas as ideologias, a todos os sistemas políticos e econômicos. Isto não para servir interesses políticos, nem para adquirir poder, nem para criar pretextos para a violência, mas para salvar o homem na sua humanidade e no seu destino sobrenatural. Defender a dignidade humana dos pobres e a esperança deles para um futuro humano - não um luxo para a Igreja, - nem uma estratégia de oportunismo, nem um meio para conquistar o favor das multidões. É o seu dever porque é Deus que deseja que todos os seres humanos vivam segundo a dignidade que Ele lhes concedeu. É missão da Igreja percorrer o caminho do homem."

Betânia, PE

("O São Paulo" nº 1322.)

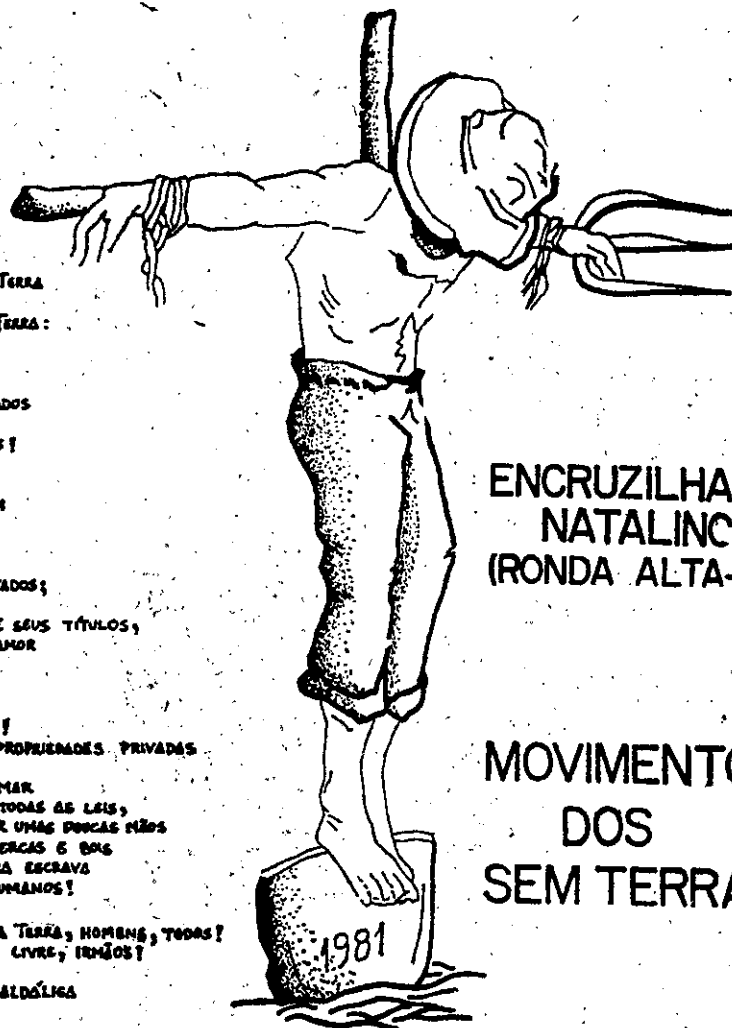
## Os pequenos são desprezados

Os trabalhadores rurais do município de Betânia, Pernambuco, num total de 102 famílias, estão protestando contra a construção da barragem Açude do Juá. Representados pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Betânia e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco, os trabalhadores assinaram um documento de protesto e reivindicações, pois as obras foram iniciadas sem o levantamento e o pagamento das indenizações pelas benfeitorias cabidas aos agricultores.

Foi feito o levantamento de seis proprietários, e paga a indenização de alguns dos seis, que estão localizados no eixo da barragem. Os primeiros a receber, como sempre acontece, são os grandes com seu prestígio político, enquanto os menores são menosprezados.

Os trabalhadores da região reivindicam: levantamento e indenização das benfeitorias existentes, terra por terra, reassentamento das famílias atingidas, água instalada nas propriedades fora do perímetro irrigado e acesso integral ao projeto, para melhor encaminhamento e esclarecimento, inclusive mapa da área atingida.

## TERRA PARA OS QUE NELA TRABALHAM



ESTA É A NOSSA TERRA  
À LIBERDADE,  
ESTA É A NOSSA TERRA:  
A DE TODOS,  
IRMÃOS!

PROSTITUTOS CONFIDADOS  
DA MÃE COMUM,  
SOUS MAL NASCIDOS!  
MALDITAS SEJAM  
AS VOMBAS CERCAS  
AS QUE OS CERCAM  
POR DENTRO,  
GORDÃO,  
SÓS,  
COMO PORCOS CEVADOS;  
FECUNDO,  
COM SEU ARANC E SEUS TÍTULOS,  
FORA DE VOSSO AMOR  
AOS IRMÃOS!

MALDITAS SEJAM  
TODAS AS CERCAS!  
MALDITAS TODAS PROPRIEDADES PRIVADAS  
QUE NOS PRIVAM  
DE VIVER E DE AMAR.  
MALDITAS SEJAM TODAS AS LEIS,  
CONCELVADAS POR UMAS PORCAS NÔS  
PARA AMPARAR CERCAS E BORG  
E TAMBÉM A TERRA ESCRAVA  
E ESCRAVOS DE HUMANOS!

OUTRA É A NOSSA TERRA, HOMENS, TODOS!  
A HUMANÁ TERRA LIVRE, IRMÃOS!

DOM PEDRO CASSELÓDICA

ENCRUZILHADA  
NATALINC  
(RONDA ALTA-RS)

MOVIMENTO  
DOS  
SEM TERRA

Ronda Alta, RS

Há mais de 5 meses - que 500 famílias - cerca de 3 mil pessoas - estão acampadas na beira da estrada, perto de Ronda Alta - Rio Grande do Sul.

São colonos, arrendatários, meeiros, pequenos proprietários que foram expulsos da terra pela máquina, pela ganância dos grandes e pela política agrária do Governo.

Estão pedindo ao Governo terra para trabalhar, para viver... no seu Estado, recusando as propostas de ir morar no Mato Grosso - Roraima ou Acre.

Uma freira da Congregação de Jesus Crucificado descreve a situação dessas famílias acampadas: "Chegando ao acampamento, logo percebemos o grande e único interesse de todos - a terra. A terra é para os colonos assim como a água é para o peixe. Este é o duro e cruel sofrimento de nossos irmãos - não ter a terra para trabalhar, sabendo e conhecendo na região grandes latifúndios que pouco ou nada produzem!"

A Polícia Militar já invadiu o acampamento para provocar o terror e o medo. Prendeu um agricultor, algemando-o na porta de um dos seus carros "para servir de exemplo". - Insultos foram lançados no rosto dos colonos por soldados, como por exemplo: "Tropas de vagabundos, bandidos." "Vão procurar terra no inferno!"

Apesar dessa repressão desumana e injusta as famílias continuam firmes na sua luta para viver, apoiadas por sindicatos, Igreja e outras entidades.

"Então disse Deus: 'Façamos o homem a nossa imagem...'(Gen., 1,26)

## CHEGA!..

Na reunião do dia 27 de julho, os parceiros-associados da Cooperativa do Baixo São Francisco - (COBASF), em Propriá, enfrentaram a triste realidade da cooperativa e disseram CHEGA!

Chega de intervenção que nos fiscaliza em vez da Cooperativa. Chega de não ter o nosso Conselho fiscal.

Chega de retorno que nunca retorna.

Chega de balanço de contas que nunca se faz.

Chega de pagar altos salários aos funcionários e gastos de gasolina para passeios de doutores e nós - que trabalhamos, morrer de fome.

Chega de pagar o dobro para "receber" adubo, água e sementes.

Chega de metralhadora na porta do Armazem.

Chega de comercializar com a Cooperativa.

Chega de sementes torradas na estufa.

Chega de plano de financiamento - feito no ar pelos doutores dez meses antes do plantio.

Chega de lotes cheios de altos e baixos.

CORIBE, BA

("O São Paulo" nº 1322.)

## Grileiro atormenta lavradores

Um grupo de trabalhadores rurais da comunidade de Descoberto, município de Coribe, Bahia, foi surpreendido, no dia 15 de maio, à tarde, com a chegada de um carro de propriedade do grileiro Gener Pereira Rocha e de uma caminhonete ocupada por vários pistoleiros armados.

Os trabalhadores retornavam de suas roças. Travou-se um violento tiroteio. Após o ocorrido, soube-se que no carro do grileiro estava um coronel da Polícia Militar e um advogado.

Esse caso de violência foi o último registrado, após uma semana de intimidações contra os trabalhadores. Não fosse o fato de os posseiros terem conseguido se esconder nos matos e reagir, atingindo o já citado coronel e ninguém tomaria ciência de sua presença naquela diligência clandestina.

O grileiro Gener chegou à região em 1966. Desde essa época os trabalhadores de Descoberto não ti-



veram mais sossego. O movimento sindical esteve presente através da solidariedade dos sindicatos da região assim com da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia Também, o bispo da Diocese de Bon. Jesus da Lapa, padres da paróquia de Santa Maria de Vitória e a CPT apoiam a luta dos trabalhadores, no sentido de permanecer na terra onde trabalham.

## DIA DO TRABALHADOR RURAL EM SANTANA DOS FRADES.

Nossa Senhora Santana, mãe da mãe de Jesus e mãe dos posseiros da Santana, foi homenageada nos dias 25 e 26 de agosto pelos trabalhadores rurais da Diocese.

Vindos de quinze comunidades de toda parte da nossa sofrida região. Os companheiros lavradores juntaram suas vozes para gritar por terra e liberdade.

A festa toda foi muito bonita apesar das condições de pobreza em que vivem nos sos irmãos de Santana. A questão com a poderosa SERAGRO não está resolvida. As autoridades do Estado não se movimentam apesar de Narciso Machado falar todos os dias no rádio que tudo está encaminhado e que encontrou mais boa vontade por parte da Seragro do que dos posseiros.

Muitos lavradores falaram da situação em que vivem. O quadro está feio no sertão onde a seca e principalmente a falta de terra estão deixando o povo numa "cada vez pior". O quadro está feio na cana onde só tem vez o grande ou o usineiro. O

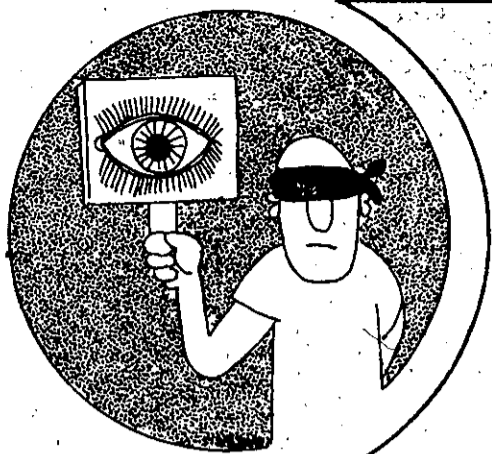
quadro está feio também na região dos projetos da Codevasf. onde o trabalho e o suor dos lavradores são pagam os técnicos, as máquinas, o adubo...

Mas o pessoal todo está de olho em cima e de foice levantada. Já era de se deixar enganar e ficar calado.

Foi essa luta que o pessoal festejou. Depois da reza da noite, o pessoal confraternizou e entrou num samba de coco muito animado e alegre.

No dia de Santana, foi celebrada a missa, encerrando com a procissão.

Parecia a caminhada do Povo da Bíblia para a Terra Prometida.



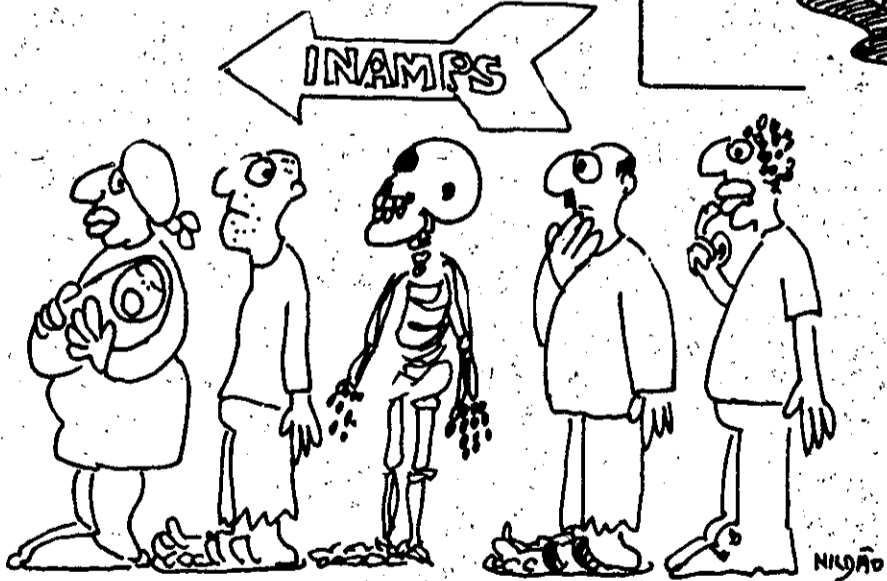
## O GOVERNO FAZ A FARRA E O POVO É QUE PAGA A CONTA?

O povo ganha pouco, paga imposto, INPS, BNH, mas o governo serve mal, desperdiça, enche o bolso - e quer que o povo pague ainda mais.

### A DÍVIDA DO INAMPS.

No fim de cada mês é descontado do salário do trabalhador uma quantia que vai para a Previdência Social. O dinheiro da Previdência Social vem do trabalho de milhões de brasileiros. É com este dinheiro que o governo deve prestar assistência médica, pagar as aposentadorias, etc. Apesar de todo esse dinheiro o atendimento ao povo é muito ruim. Quem está doente, às vezes tem que esperar até três meses na fila para ser atendido. E quem vai para a fila do INAMPS é só o povo trabalhador. A gente nunca vê um dono de banco, um burguês dono de fábrica ou um grande fazendeiro na fila do INAMPS

Mas se a situação da Previdência Social já era ruim, agora pode ficar ainda pior. Isto porque depois de várias denúncias de corrupção, o INAMPS está com uma dívida de 80 bilhões de cruzeiros. E como os bancos não querem sair perdendo, cobram 100 milhões de cruzeiros por dia pelos juros dessa dívida. Para onde foi o dinheiro dos trabalhadores? Em 1979 de 91 bilhões destinados pelos INAMPS à saúde 68 bilhões foram para hospitais particulares que lucraram, compraram aparelhos complicados para o benefício dos doentes ricos.



## QUEM VAI PAGAR ESSA DÍVIDA ?

Como se vê, o governo arrecada dinheiro do povo e termina desviando este dinheiro. E, como sempre, o governo quer que o trabalhador pague por aquilo que ele não tem culpa, ele que paga imposto até quando compra uma caixa de fósforos e, no interior, quando vende sua produção.

Para pagar essa dívida, o governo falou em diminuir os gastos do INAMPS. Por exemplo: diminuir o reajuste dos aposentados que ganham até três salários mínimos, descontando 10% em seus vencimentos. Outra forma de conseguir este dinheiro é aumentar o desconto do salário do trabalhador que vai para a Previdência. Mas tanto uma forma como outra significa tirar de quem já tem pouco. Já é grave a situação de 40 milhões de brasileiros que não recebem qualquer atendimento de saúde pública. E agora querem tirar mais do trabalhador e diminuir os benefícios.



É por isso que alguns deputados da oposição acham que o dinheiro para pagar essa dívida deve ser tirado do enorme lucro de algumas grandes empresas, e não do bolso do trabalhador. Mas o governo se preocupa muito mais em garantir o lucro dos grandes capitalistas do que melhorar a saúde do trabalhador.

(Suplemento "Cadernos do Ceas" - DE OLHO NA CONJUNTURA, nº 11 - rua Aristides Novis, 101 - Federação. 40.000 SALVADOR Bahia. - Esse suplemento é publicado de 2 em 2 meses. Quem tiver interesse em tomar a assinatura pode escrever para o endereço acima. - Preço da assinatura anual Cr\$25,0)

## O GOVERNO ESBANJA DINHEIRO PARA OS MINISTÉRIOS MILITARES.

O Presidente Figueiredo assinou um decreto concedendo mais de 3 bilhões de cruzeiros para os ministérios militares. Este dinheiro vai para o Serviço Nacional de Informação, para o Exército e para o Conselho de Segurança Nacional. Tanto dinheiro para a tal Segurança e o povo vive cada vez mais inseguro, com um salário de fome e comendo mal.

O povo vive em barracos e o presidente dá uma verba extraordinária de mais de 100 milhões de cruzeiros para manutenção das residências oficiais das altas autoridades, inclusive para o serviço de lavanderia, gás, telefone e luz.

## QUEM JÁ TEM POUCO FICA COM MENOS.

A Política do governo favorece uns poucos privilegiados, um pequeno grupo de grandes fazendeiros, donos de bancos e fábricas, uma panelinha da qual participam altas autoridades.

Esta política do governo torna a vida do povo cada vez mais difícil e conduz o país a uma verdadeira crise social.

Quem já comia mal, começa a passar fome, quem paga aluguel ou prestação do BNH corre o risco de perder a casa; quem tem um trabalho enfrenta a ameaça do desemprego.



## O POVO PRECISA FICAR DE OLHO

### E PROTESTAR.

A própria vida vai ensinando o povo a protestar, a resistir e a lutar. Nas fábricas, nos sindicatos, nos bairros e nas roças, pouco a pouco vai crescendo a organização e a luta do povo. É por causa dessa situação que o governo tem medo das eleições e procura mudar as regras do jogo político, já tão apertadas e falsificadas, pois o povo está começando a gritar mais.

Para o povo a vida é uma luta, e a luta também é uma escola de vida. Através dela, pela própria experiência, o povo vai abrindo os olhos e percebendo que o governo não resolve os seus problemas e as suas dificuldades.

## BISPO NEGA-SE A BENZER BANCO.

O bispo de Cametã, no Pará, dom José Elias Chaves, divulgou nota sobre a decisão da Igreja local de só dar bênçãos públicas por razões pastorais. Censurado por ter sido recusada a bênção à nova agência do Banco da Amazônia, em Tucuuruí, na sua prelazia, explicou em nota oficial a atitude tomada: "...as pessoas de boa vontade e que não se acham cegas pelo sectarismo, venho oficialmente esclarecer que a negação da bênção à agência do Banco da Amazônia em Tucuuruí não se deve a nenhuma atitude política ou reacionária, mas atendeu simplesmente a uma norma pastoral da

Prelazia." E continua explicando que exatamente para evitar interpretações e discriminações indevidas é que foi tomada pela sua diocese a seguinte decisão: "A respeito de atitudes diante de estruturas socio-político-econômicas, a assembleia resolveu que não se celebram missas oficiais, campais, em datas sem motivos pastorais, igualmente não se confirmam bênçãos a estabelecimentos que não estejam dentro do PLANO PASTORAL da PRELAZIA, de MEDELLIN e de PUEBLA." Dom José Chaves termina com este questionamento: "Pergunto agora aos interessados: qual é o cunho ou finalidade pastoral de um banco, seja ele estatal ou particular? Foi, portanto, por vontade ou por interesses políticos ou

por simples ignorância que se levantou tanta celeuma nesse caso...". A Nota rejeita as acusações de "subversão" feitas à Igreja e pergunta por que o sistema, tão cioso das bênçãos da Igreja, não acata as sugestões eclesiais em outras questões socio-político-econômicas (CIC - Petrópolis - nº1509).

"SÓ VEJO, DIANTE DE MIM, OPRESSÃO E VIOLÊNCIA, NADA MAIS QUE DISCÓRDIAS; PORQUE A LEI SE ACHA DESACREDITADA, NÃO SE VÊ MAIS A JUSTIÇA. O ÍMPIO CERCA O JUSTO, E A JUSTIÇA ENCONTRA-SE FALSEADA. OLHAI PARA AS NAÇÕES E VEDE. FICAREIS ASSOMBRADOS, PASMADOS." (Profeta Habacuc, 1,3-5).



É uma oportunidade oferecida para o cristão deixar entrar na sua vida A PALAVRA que sai da boca de Deus e "não volta sem ter produzido seu resultado, sem ter cumprido sua missão (Isaias, 55,10.11). Luz que clareia a caminhada.

Deus escolheu na terra um povo para se tornar o SEU POVO, "luz das nações".

Assim diz a Bíblia :

"Desci para livrar o meu povo e o fazer subir para uma terra boa onde corre leite e mel. Mando você, Moisés falar com o rei do Egito. Diga para o povo que eu sou o seu Deus, Javé ( quer dizer Senhor, Deus-Conosco, Deus Libertador, Deus que está com o povo que sofre), - este é meu nome para sempre !" (Ex.,3, 7-8).

Como Deus se manifestou ontem para o povo da Bíblia, assim fala hoje o Deus-Conosco, o Deus Libertador. - Deus sempre quis e vai querer até o fim uma "terra boa" onde CADA PESSOA possa viver como gente sua.

Procure a sua comunidade no mês de Setembro para conhecer um pouco mais o Deus da Bíblia, de nossos pais, o nosso Deus.

## 10 anos de caminhada

As Comunidades da Prelazia de Acre e Perus estão completando 10 anos de trabalho pastoral. O último boletim "Nós irmãos", editado sob a responsabilidade do corajoso bispo D. Moacyr Grecchi, publica uma entrevista com um dos mais antigos monitores daquela Igreja, José Martins de Castro, conhecido por Piauí. Ele tem 66 anos, é casado, trabalhador rural e diretor do sindicato, morador do Quinari. Piauí participou do primeiro encontro dos monitores, realizado em setembro de 1971. A entrevista:

Como era a Igreja aqui no Acre, antes das Comunidades?

— Era cheia de santos. Os padres rezando a missa em latim que ninguém entendia nada, a batina preta, o sacristão. Se os padres iam uma desobriga dentro do seringal, os padres iam pra casa do patrão. O seringalista era quem convidava os seringueiros, para comparecerem em sua casa, quando o padre passava. Os padres não falavam em posse de terra. Só elogiavam os patrões. Andavam e levavam quadro de santo pra matrejar lá nos seringais.

Conte o início do seu trabalho como monitor...

— Eu morava no Quinari. Chegaram umas italianas, que falavam que a gente não entendia. Falavam muito espremidas, mas eram muito alegrezinhas. Depois, levaram umas santas nas casas, pra gente fazer as novenas. Depois de maio, em junho, foi organizado um arraial. Então, elas nos convidaram para um treinamento de

monitores em Rio Branco. D. Giocondo falava de Comunidade e Monitor. Nosso encontro foi no Palácio de D. Giocondo. Fizemos o treinamento. Eu dormi no colégio dos padres. Quando a gente veio, trazia arroz e farinha. D. Giocondo fez perguntas pra nós. Eu disse que estava muito admirado, porque nunca tinha dormido numa casa de alvenaria. Só quando ia preso que eu dormia na cadeia. Depois do treinamento, partimos pra fundar grupos de evangelização no Quinari. O povo ficou animado. Depois, fundei grupos na estrada de Boca do Acre.

Diga os pontos mais importantes dessa caminhada.

— E, depois que surgiu a comunidade, os padres começaram a rezar missa pra todo mundo entender. Um ponto muito positivo foi a Igreja se enterver pra entrar junto com o posseiro. O catecismo da terra e o apoio ao Sindicato. Um outro ponto positivo dessa caminhada foi o D. Moacyr ter sido nosso bispo, pois ele é brasileiro e fala claro. Como também a ordenação do nosso irmão Asfuri. O negativo é a corrupção da barbaridade.

Como deve ser a Igreja do futuro?

— Uma igreja de trabalhadores, onde todo mundo vive numa comunidade, trabalhando junto, ombro a ombro, enfrentando o sofrimento que nós temos, sem diferença de raça, porque na história de Cristo não tem separação. Sobre as outras coisas, não adianta nem falar, porque quem vai conversar isso é Deus.

### BISPO DIZ O QUE É OPTAR PELOS POBRES

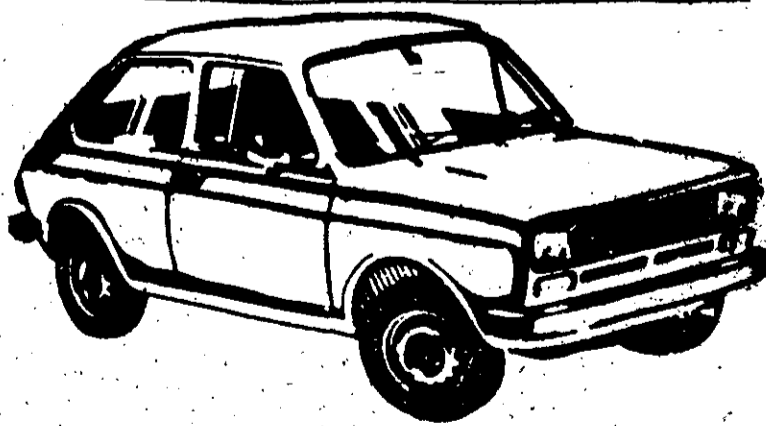
Teófilo Otoni (CIC) Em recente reflexão para seus diocesanos, o bispo de Teófilo Otoni, MG, dom Quirino Adolfo Schmitz enumerou onze atitudes que significam, no seu ponto de vista, concretizar a opção pelos pobres. São estas: "1. Valorizar o trabalho das comunidades e outros movimentos de gente humilde que comecem suas atividades. Nunca atrapalhar levando suspeita; 2. Cooperar com a Comissão Justiça e Paz para defender os direitos da pessoa humana; 3. Melhorar, com sugestões, o trabalho pastoral entre os humildes e as obras de assistência social existentes; 4. Aplaudir sempre que alguém fizer alguma coisa pelos lavradores, operários, biscateiros e tantos outros da gente humilde; 5. Defender os pobres quando contra eles se cometem injustiças; 6. Pagar cristãmente os empregados e assinar corretamente sua Carteira de Trabalho; 7. Ajudar os mais humildes a conhecer seus direitos e deveres, afirmando-lhes que também eles "foram criados à imagem de Deus"; 8. Nunca exigir privilégios para sua classe ou família; 9. Ajudar a corrigir vícios e pecados que se encontrem também nos pobres; 10. Filial-se a algum movimento da Igreja que promova decididamente os irmãos mais carentes e os ajudem a se organizar; 11. Atender com dobrada atenção às pessoas e bairros mais pobres onde há falta de documentos, casa, luz, escola, água, educação popular, saúde".

### AS FESTAS DE PADROEIROS E O TURISMO.

É do conhecimento de muitos que a EMSETUR (Empresa Sergipana de Turismo) fez uma lista das festas de padroeiros de paróquias que merecem destaque. Nessas ocasiões as prefeituras têm a tarefa de promover atrações que favoreçam o turismo. É louvável essa iniciativa da Emsetur, como também o seu cuidado de restaurar as igrejas tombadas e as imagens antigas.

O evento de uma festa de padroeiro é eminentemente religioso. As novenas e a Missa devem se constituir num momento de verdadeira celebração da Fé. Por isso, cada vigário de paróquia tem o dever de cuidar dessa parte. Quanto às prefeituras, elas podem sem dúvida providenciar promoções turísticas, sem entrar porém no campo pastoral.

## Posto São Jose



— COMSERGEL —

COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA  
C/C 13.117.221/0011-06 — Insc. Est. 27051718-7  
TELEF. 322-1512 — C.F.P. 49400

Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.  
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES  
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS  
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.  
"BATERIAS HELIAP"  
PRÓPRIA - SERGIPE

### PRÓPRIA NO LIVRO DO ANO DA BARSÁ 1981.

O LIVRO DO ANO DA ENCICLOPÉDIA "BARSÁ" ACABA DE SER LANÇADO PARA TODO O BRASIL. ENTRE AS NOTÍCIAS IMPORTANTES ALI PERPETUADAS PARA A HISTÓRIA, ENCONTRA-SE, NA PÁGINA 102, NO TOCANTE A SERGIPE, UM RELATO BEM FEITO DA SITUAÇÃO DE CONFLITO EM QUE ESTÃO ENVOLVIDOS NOSSOS POBRES AGRICULTORES. É UMA CONTRIBUIÇÃO INESTIMÁVEL PARA QUE OS PROBLEMAS DE TERRA EXISTENTES ENTRE NÓS RECEBAM POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS A ATENÇÃO QUE MERECEM.

AGRADECEMOS AOS EDITORES A DIVULGAÇÃO DOS FATOS AQUI OCORRIDOS E ESPERAMOS QUE SE ABRAM OS OLHOS DOS QUE AINDA NÃO QUISERAM VER A DURA REALIDADE.

+ José, Bispo de Propriá.